

Aterro sanitário está no limite da capacidade

Transformado em um lixão a céu aberto, o que já foi um aterro sanitário esgotou sua capacidade e ameaça moradores da região com a poluição do rio e lençóis freáticos. O município de Altamira estuda a mudança para um terreno próprio para a instalação de uma usina moderna em condições de tratamento dos resíduos. **Pág 5.**



A primeira edição do Diário do Xingu chamou a atenção dos altamirenses e moradores da região. “Que o jornal seja bem-vindo, que seja a voz do povo para a melhoria da nossa vida. A cidade estava carente de um veículo impresso. Parabéns para vocês”, disse o empresário Oberdan Oliveira, dono da empresa Bolo do Cerrado

Unidades de Saúde implantam terceiro turno

Com o objetivo de reduzir a superlotação da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), a Prefeitura de Altamira deu início ao terceiro turno noturno de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, até as 22h. A iniciativa já está em funcionamento na unidade do bairro Jatobá, desde a semana passada, e será implantada em outras unidades de acordo com o fluxo e a demanda. **Pág 4.**

CAOS

SAÚDE DE ALTAMIRA NA UTI



Emergencial. Foi como o secretário de Saúde, Maurício Nascimento, descreveu o cenário atual das principais unidades de saúde do município. Em entrevista exclusiva ao Diário do Xingu, ele falou da transição da administração anterior inadequada, incorreta e ineficaz, contrariando o que determina a legislação. Para ilustrar a gravidade da situação, o sistema da prefeitura foi completamente apagado, levando o prefeito Loredan Mello a registrar um Boletim de Ocorrência (BO) para investigar o desaparecimento de todas as informações da gestão anterior.

Pág 3



Chocolate de Altamira em exposição na Europa

A empresa altamirenses Abe-lha Cacau, reconhecida por seus chocolates, mel e produtos regionais derivados do fruto, marcou presença no evento internacional Missão Pará na Europa, realizado em Paris e Portugal. O evento reuniu investidores de diversos países interessados em marcas regionais sustentáveis. A empresa oferece experiências únicas a grupos de turistas do mundo inteiro que vêm conhecer as abelhas nativas. **Pág 6**

Editorial

PREÇO DO CACAU VALORIZA MERCADO

A valorização do cacau tem atraído mão de obra e investidores de outras áreas da economia para a Rota do Cacau, nos municípios da Transamazônica, na região polo de Altamira.

Em busca de melhorar o orçamento, muitos altamirenses estão migrando da zona urbana da cidade para a área rural, atrás de oportunidades que a terra pode proporcionar.

Em média, são procurados terrenos em chácaras de um hectare, com capacidade de produzir 1.200 quilos do fruto, que, com a disparada do preço, pode gerar uma receita de até R\$ 80 mil.

A demanda de investidores e o preço do produto têm provocado uma valorização da mão

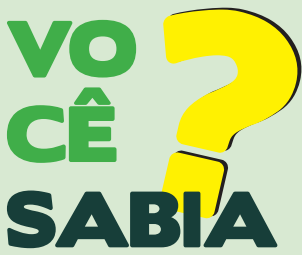
de obra, inflacionando o mercado. Atualmente, os trabalhadores cobram o dobro pela diária, com o valor saltando de R\$ 70 para R\$ 150.

Dados da Cooperativa dos Produtores Orgânicos da Transamazônica (Copotram) apontam para o aquecimento do setor e uma intensa movimentação nos últimos seis meses.

Os indicadores são positivos e apontam para uma atividade em crescimento. Atualmente, o Estado do Pará lidera a produção de cacau, desbancando a Bahia, historicamente reconhecida pelo seu potencial no cultivo.

Vitória do Xingu, Pacajá, Brasil Novo e Uruará são municípios que se organizaram e possuem cooperativas para dar suporte a essa escalada cacaueira.

“Os indicadores são positivos e apontam para uma atividade em crescimento”



Em sua narrativa histórica, MEDICILÂNDIA se destaca pela fertilidade de seu solo. A região já abrigou vastas plantações de cana-de-açúcar e foi palco da implantação de uma usina hidrelétrica, fatores que atraíram mão de obra e migrantes, impulsionando o crescimento do perímetro urbano na região.

ARTIGO

Jorge Gonçalves é ex-vice-prefeito de Altamira e presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira (Siralta)



POPULAÇÃO TRADICIONAL NA CADEIA PRODUTIVA

A população paraense indígena, presente em diversas áreas como Castelo dos Sonhos, Cachoeira da Serra e Vila Canopos, e a sede, além dos ribeirinhos, vem ganhando espaço de forma significativa ao investir no cultivo do cacau. Essa parcela da população realiza um trabalho diferenciado e essencial.

Os indígenas têm evoluído também na área do cultivo, fortalecendo sua subsistência.

de sustento, que é o pescado, transformado em um produto de destaque dentro da cidade. Precisamos fortalecer essas iniciativas em conjunto,

“Os indígenas têm evoluído também na área do cultivo, fortalecendo sua subsistência”

para que Altamira se torne realmente o polo turístico forte que tanto se almeja, mas que ainda não se concretizou.

É necessário promover a integração e a harmonia entre os diferentes setores, de modo que a diversificação dos 161 mil quilômetros quadrados de nosso município seja mostrada ao mundo de forma positiva.

Altamira já sofreu muito com as críticas de uma mídia que desconhece quem somos de verdade. Dentro desse contexto, ignora-se a força produtiva de nossa população tradicional.

Expediente

Diretor-Geral Adalberto Santos	Revisão Textual Jesua Maia	Endereço: Avenida Tancredo Neves, nº 3240, bairro Premem, Altamira (PA)
Editor-Geral Júlio César Guimarães	Endereço Webmail jornalismo@diariodoxingu.com comercial@diariodoxingu.com	Contato: WhatsApp (92) 981273035
Coordenadora de Redação: Michelly Araújo		

Na boca do Povo

Cinema



“Eu sinto saudade do Cinema Lúcio Mauro. Ele ficava aqui pertinho de casa e eu não perdia uma sessão. Agora, estou há um ano sem ir ao cinema porque é longe demais. Eu queria saber se essa gestão pretende reativar o cinema, porque, para mim, é um sonho que ele volte”, reclama a estudante Sarah Michelly, de 16 anos, que frequentava assiduamente o cinema, reinaugurado em 2019 com capacidade para 243 pessoas e fechado um ano depois.

A Secretaria de Cultura informou, por meio de nota, que o cinema passará por vistoria nas estruturas, para que seja feito um levantamento técnico. Após isso, serão divulgados os prazos e as possibilidades de reativação do cinema municipal.

Lixeiras



“O mau cheiro é muito forte aqui, tem comida estragada e até urubus circulando em um lugar que deveria ser de lazer. Não posso nem passear com minha filha. É preciso escolher bem o lugar, porque dá nojo; o povo não respeita”, disse a dona de casa Daniela Curty, que mora em frente à Praça da Lagoa, no bairro Independente 1, há dois anos e não a frequenta mais devido à sujeira.

A prefeitura, por meio da Secretaria de Viação e Obras, informou que a coleta de lixo no bairro é regular e que a população precisa respeitar os horários da coleta. A nota ressalta que deixar o lixo fora do horário pode atrair animais, que furam as sacolas e espalham os resíduos, dificultando o trabalho dos coletores.

Rotatória



A falta de sinalização na rotatória da Avenida João Rodrigues com a Avenida Djalma Dutra tem causado riscos constantes de acidentes de trânsito. A visibilidade precária das marcações no chão confunde os motoristas que trafegam pelo trecho, anteriormente sinalizado com um semáforo. Há uma necessidade urgente de sinalização mais clara e visível.

Em nota, a Assessoria de Imprensa informou que a Prefeitura de Altamira, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Mobilidade Urbana e Articulação da Cidadania (Segmuc) e do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran), está elaborando um plano de ação para requalificar e sinalizar todas as vias do município. O objetivo é melhorar a mobilidade urbana, garantir mais segurança no trânsito e proporcionar melhores condições para motoristas e pedestres.

A gestão “Renovação, União e Trabalho” reafirma o compromisso de monitorar as necessidades da população e implementar ações que promovam qualidade de vida e desenvolvimento para todos.

EXCLUSIVO:

SECRETÁRIO ANUNCIA AVANÇOS NA SAÚDE

“Faltam pagamentos de fornecedores e médicos. Fizemos uma reunião para explicar a realidade, mas, a cada dia, surge um novo problema”, disse Maurício Nascimento

Por Júlio César Guimarães

“Tenho o compromisso de, presencialmente, in loco, verificar as necessidades para que possamos dar uma resposta à população de Altamira”, diz o secretário de Saúde, Maurício Nascimento. Com a saúde do município em estado crítico, Nascimento recebeu a reportagem do Diário do Xingu e revelou os desafios enfrentados pela pasta. Ele relatou como encontrou o sistema de saúde e as ações que estão sendo realizadas para tirá-lo da UTI.

“Governo é para resolver problema, não para criar problema”

Maurício Nascimento, secretário de Saúde de Altamira.



Emergencial. Esse foi o termo usado pelo secretário para descrever o cenário atual das principais unidades de saúde do município. Segundo ele, a transição da administração anterior foi conduzida de forma nada republicana, incorreta e ineficaz, contrariando o que determina a legislação. Para ilustrar a gravidade da situação, o sistema da prefeitura e das secretarias completamente apagado, levando o prefeito Loredan Mello a registrar um Boletim de Ocorrência (BO) para investigar o desaparecimento de todas as informações da gestão anterior. “Isso prejudica o sistema de saúde, mas nós nos antecipamos. Encontramos os postos de saúde, a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) e o Hospital-Geral de Altamira (HGA) totalmente desabastecidos, sem medicamentos e com profissionais ausentes”, revelou. Inicialmente, foi realizado o abastecimento emergencial. Com a colaboração de técnicos da secretaria, foi identificado um volume alarmante de contas e dívidas em aberto, estimado em

“O prefeito já anunciou a reforma ampla da UPA, que já foi encaminhada ao setor de licitação. É o cartão-postal da saúde de Altamira”

Maurício Nascimento, secretário de Saúde de Altamira.

aproximadamente R\$ 15 milhões. “Faltam pagamentos de fornecedores e médicos. Fizemos uma reunião para explicar a realidade, mas, a cada dia, surge um novo problema”, destacou o secretário. Apesar das dificuldades, o secretário Maurício Nascimento apontou avanços importantes. Um deles foi o retorno do Departamento de Recursos Humanos da secretaria, que estava inoperante desde a administração anterior. Uma equipe técnica foi montada e elaborou metas para reorganizar o sistema. No HGA, um tomógrafo de última geração vinha sendo subutilizado, realizando apenas 100 exames por mês, embora tenha capacidade para até 400 exames no mesmo período. Dos 114 leitos, 14 estavam desativados. “O prefeito já autorizou 350 exames de tomografia. Isso vai ajudar a reduzir a fila que existe na regulação. Também desbloqueamos os leitos que estavam paralisados, o que aumenta a oferta, pois encontramos tudo colapsado. Além disso, instalamos um equipamento de ultrassonografia. Foi o que fizemos neste primeiro momento”, explicou.

“Tenho o compromisso de, presencialmente, in loco, verificar as necessidades para que possamos dar uma resposta à população de Altamira”

Maurício Nascimento, secretário de Saúde de Altamira.

POSTOS DE SAÚDE

O secretário já iniciou visitas aos postos de saúde na área urbana e na área rural que atendem, centenas de pessoas por dia. A novidade é a implantação de um terceiro turno nas unidades com maior demanda, para atender à

população. O atendimento inclui coleta de exames, vacinação, serviços odontológicos, enfermagem, curativos, farmácia e atendimento médico. “Essa é a primeira etapa. Os demais

postos serão adequados segundo o planejamento da secretaria. Vamos atender outras unidades que apresentem essa demanda”, acrescentou. A medida visa reduzir o número de pessoas que procuram a UPA

em busca de atendimentos que poderiam ser realizados nos postos de saúde, diminuindo, assim, a sobrecarga. A determinação do prefeito Loredan e fazer a saúde de qualidade para os altamirense.



Atendimento noturno deverá ser estendido para outras UBS, de acordo com planejamento da Secretaria de Saúde para atender a demanda e desafogar a UPA

UBS atende com terceiro turno à noite

O atendimento no terceiro turno permite a realização de coleta de exames, vacinação, serviços odontológicos, enfermagem, curativos, farmácia e triagem

Por Michelly Araújo

Em uma tentativa de desafogar a superlotação da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), a Prefeitura de Altamira estendeu o atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para um terceiro turno, funcionando até as 22h. A iniciativa já está em operação na unidade do bairro Jatobá desde a semana passada, e será implantada em outras unidades conforme o fluxo e a demanda.

O horário estendido visa ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, beneficiando especialmente quem tem dificuldade

em procurar atendimento de média e baixa complexidade durante o horário comercial.

Segundo o prefeito Loredan Mello, o novo horário ajudará a reduzir filas e oferecerá mais comodidade aos moradores da região. O terceiro turno funciona diariamente.

Para o secretário de Saúde, Maurício Nascimento, muitos procedimentos simples que poderiam ser tratados nas UBSs acabam sobrecarregando a UPA.

“Essa é a primeira etapa. Os demais postos serão adequados conforme o planejamento da secretaria. Vamos atender outras unidades que apresentem essa demanda”, explicou o secretário.

coo o secretário.

A população do bairro Jatobá já começa a sentir os impactos positivos da medida. Por estar localizado a quase 7 quilômetros da UPA, os pacientes enfrentavam dificuldades para acessar cuidados médicos.

O atendimento no terceiro turno permite a realização de coleta de exames, vacinação, serviços odontológicos, enfermagem, curativos, farmácia e triagem.

“Essa é a primeira etapa. Os demais postos serão adequados segundo o planejamento da secretaria. Vamos atender outras unidades que apresentem essa demanda”, reiterou o secretário.

LOREDAN REBATE EX-PREFEITO

Por Michelly Araújo

Durante a semana, a figura do ex-prefeito de Altamira, Claudomiro Gomes, ressurgiu nas redes sociais. Após deixar de pagar o salário e o 13º dos servidores em dezembro, acumulando uma dívida de R\$ 3,5 milhões para a atual gestão, ele acusou o prefeito Loredan Mello de não honrar o pagamento dos beneficiários do Projeto Benção, um programa destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade.

A acusação gerou uma resposta imediata da Prefeitura de Altamira, que rebateu as denúncias, afirmando que o município não dispõe de recursos em conta devido à ausência de um registro formal do cadastro dos beneficiários do projeto.

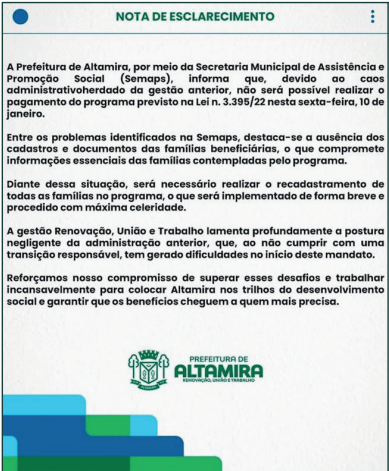
“Sem saldo e sem cadastro não há como efetuar o pagamento dos beneficiários do programa. Com o valor disponível em conta, seria possível pagar apenas 150 beneficiários, mas atualmente não sabemos sequer



Prefeito Loredan: “Atualmente não sabemos sequer quantos são”

quantos são”, declarou Loredan.

Em meio à polêmica, o atual prefeito reafirmou que o projeto será mantido, mas com um novo nome e valores reajustados, passando a oferecer R\$ 300,00 para cada beneficiário.



Além disso, Loredan informou que serão disponibilizados cursos profissionalizantes, visando capacitar os atendidos pelo programa para que possam obter uma profissão e aumentar sua renda de forma autônoma.

O prefeito destacou ainda que o projeto será ampliado, visando beneficiar um número maior de pessoas em situação de vulnerabilidade.

NOVOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE ALTAMIRA

Da Redação

Com pouco mais de 15 dias no cargo, o prefeito de Altamira, Loredan Mello, segue formando sua equipe de colaboradores para enfrentar os desafios diários à frente do município. Após empossar os secretários — escolhidos com base em critérios técnicos e em acordos políticos, segundo o próprio prefeito —, Loredan tem cobrado dedicação e comprometimento de sua equipe para atender às demandas da população. Na primeira edição, o Diário do Xingu cometeu um equívoco ao trocar o nome do secretário de Cultura. Foi publicada uma foto do procurador-geral do Município, Sérgio Luiz Peres, no lugar de Lourenço da Silva Campos. O erro foi devidamente corrigido nesta segunda edição. Veja os secretários municipais:



Sergio Mota - secretário de Agricultura



Almir Uchôa Segundo - secretário de Administração e Finanças



Jorge Cley - secretário de Meio Ambiente



Bruno Pessoa - secretário de Regulação Urbana



Lourenço Campos - secretário de Cultura



Renata Mengoni - secretária de Planejamento



Maurício Nascimento - secretário de Saúde



Keila Pedrosa - secretária de Educação



Gerson Bragança - secretário de Obras

ATERRO SANITÁRIO VIRA LIXÃO E AMEAÇA MORADORES

A grande quantidade de chorume contamina o solo e a água, tornando-se uma fonte de doenças, principalmente entre crianças

Por Thália Araújo

O Aterro Sanitário de Altamira chegou ao seu limite e ameaça moradores próximos com a poluição causada pelo chorume – líquido resultante da decomposição de resíduos – que contamina o lençol freático da região e o Rio Xingu. A maioria das famílias utiliza a água diariamente para os afazeres domésticos, higiene pessoal e consumo, muitas vezes diretamente às margens do Xingu.

Com os impactos ambientais gerados pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, foram criadas condicionantes como parte do processo de licenciamento ambiental do projeto, sendo o Aterro Sanitário uma delas.

O intenso fluxo de veículos coletores de lixo e particulares despejando resíduos orgânicos agravou a situação, tornando a decomposição desse material uma grave ameaça ambiental.

O chorume, em grande quantidade, contamina o solo e a água, tornando-se uma fonte de doenças, principalmente entre crianças. Jovens, adultos e idosos também sofrem com os impactos na saúde.

A nova administração do prefeito Loredan Mello já planeja a implantação de um novo aterro sanitário para minimizar os danos ambientais e os impactos sobre as comunidades. O aterro atual, construído há 10 anos, chegou ao limite por falta de manutenção adequada.



Aterro sanitário de Altamira chegou ao seu limite e virou uma ameaça para as famílias que moram próximas ao local

“Foi mal cuidado, e a célula onde os resíduos são depositados já está quase no limite. Estamos identificando um local próprio e planejado para solucionar esse problema”, afirmou o

prefeito.

A prefeitura apresentou um projeto que pode custar mais de R\$ 4 milhões ao município. O plano inclui a limpeza para a retirada de entulhos, a redução

do acúmulo de lixo e o tratamento adequado dos resíduos.

“Nós precisamos realizar um trabalho de drenagem profunda aqui em Altamira. Vamos tomar todos os

cuidados necessários para que a população próxima ao igarapé não seja prejudicada. Não mediremos esforços para isso”, garantiu o prefeito Loredan Mello.

FUTEBOL



Todos os dias, dezenas de jovens treinam para um dia se tornarem ídolos nos campos do Brasil e do mundo

ESCOLINHA É OPORTUNIDADE PARA JOVENS TALENTOS

Por Michelly Araújo

A escolinha de futebol franqueada do Grêmio de Porto Alegre, em Altamira, está com inscrições abertas para jovens de 5 a 17 anos que desejam ingressar na carreira profissional e participar de uma peneira futura para brilhar nos gramados do País.

O projeto oferece treinamento de alto nível, seguindo a metodologia do clube gaúcho, reconhecido por revelar grandes jogadores, permitindo que esses jovens realizem o sonho de toda criança apaixonada por futebol.

Além do desenvolvimento esportivo, a escolinha realiza, anual-

mente, uma seletiva para escolher os melhores talentos, que têm a chance de integrar as categorias de base dos times profissionais do Grêmio.

Essa é uma oportunidade única para os jovens da região seguirem os passos de grandes craques do futebol brasileiro e mundial. As vagas são limitadas, por isso, é importante garantir a inscrição o quanto antes para não perder a chance de construir o futuro do esporte.

Os pais interessados em inscrever seus filhos podem obter mais informações diretamente na escolinha, localizada na Rua Sete de Setembro, bairro Esplanada do Xingu. O telefone para contato é (93) 99233-1930.

ALTAMIRA EM ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

Por Thália Araújo

Conhecido como “Princesinha do Xingu”, o maior município do Brasil, com mais de 130 mil habitantes, Altamira se destaca por sua rica cultura, seus rios e sua flora abundante. No entanto, ultimamente, a cidade vem ganhando destaque nos noticiários devido à falta de água, infraestrutura precária e estado de penúria financeira deixado pela gestão municipal anterior, que esvaziou os cofres e acumulou dívidas com servidores e fornecedores.

Como já antecipado pelo Diário do Xingu em entrevista exclusiva com o prefeito eleito, Loredan Mello, foi necessário decretar Estado de Calami-

dade Pública na cidade para buscar soluções rápidas para os problemas.

Das 16 bombas que compõem o sistema de abastecimento de água e esgoto da cidade, apenas duas estão funcionando.

“Nós tivemos conhecimento de que os prédios estão em condições muito críticas... Como não foi honrado o pagamento, nenhuma manutenção foi realizada nas bombas, e a água está retornando para o Rio Xingu com fezes. Não está sendo tratada como deveria...”, revelou Loredan Mello, durante coletiva de imprensa realizada na prefeitura para expor o estado de calamidade no qual o município se encontra.

Bairros como Mutirão, Jatobá, RUC São Joaquim, RUC Laranjeiras, entre outros, estão sendo afetados pela falta de água diariamente.

O decreto de calamidade pública já está em vigor e tem duração inicial de 60 dias, podendo ser prorrogado conforme a necessidade da administração pública. O objetivo é viabilizar o ingresso junto ao governo federal e ao governo estadual para a solicitação de recursos emergenciais, visando impedir que a cidade fique desassistida e minimizar os impactos à saúde e ao meio ambiente durante a crise.

“Água é vida, é a nossa prioridade, e isso é algo grave para todos nós!”, concluiu o prefeito.



Abelha Cacau leva sabores da região para a Europa

Empresa alia sabores, turismo e conhecimento da fauna por meio das abelhas nativas sem ferrão, atraindo pessoas do mundo inteiro

Por Michelly Araújo

A Abelha Cacau, empresa altamirense reconhecida por seus chocolates, mel e produtos regionais derivados do cacau, marcou presença no evento internacional Missão Pará na Europa. Realizado em Paris e Portugal, o evento reuniu investidores de diversos países interessados em marcas regionais sustentáveis e livres de agrotóxicos.

“Sabendo que a Abelha Cacau é uma marca genuinamente amazônica, fomos ao exterior para mostrar o que temos de melhor aqui no Pará. A Abelha Cacau é uma empresa de Altamira”, destaca a proprietária da marca, Kassandra Pedrosa.

Segundo Kassandra, Altamira agora tem produtos que representam verdadeiramente a floresta em pé e a sustentabilidade. “As abelhas nativas sem ferrão não só promovem o equilíbrio climático, como também nos ajudam a manter o planeta habitável. Graças a elas, estamos aqui”, afirma.

Além de produzir chocolates e mel de alta qualidade, a Abelha Cacau oferece experiências únicas aos visitantes do mundo inteiro. Grupos de turistas conhecem as abelhas nativas, aprendem sobre o plantio do

cacau e descobrem o processo de fabricação do chocolate que leva o sabor da Amazônia para o mundo.

Os produtos da Abelha Cacau se destacaram no evento por sua autenticidade e pela capacidade de representarem o potencial do Pará na produção de iguarias naturais e de alta qualidade. A participação reforçou a importância de iniciativas que aliam sustentabilidade, inovação e valorização da cultura local.

Uma experiência completa

A Abelha Cacau alia sabores, turismo e conhecimento da fauna por meio das abelhas nativas sem ferrão e da flora local. Os turistas ficam hospedados no hotel da empresa, que divide espaço com a fábrica de chocolates, tornando a experiência ainda mais imersiva e única.

Quer conhecer?

A loja, fábrica e hotel da Abelha Cacau estão situados na Rua Horácio Boanerges, n.º 90, Jardim Panorama.
Telefone: (93) 99191-8171
E-mail: abelhacacaukm25@gmail.com
Endereço rural:
Sítio Abelha Cacau
Rodovia Transamazônica, KM 25 Norte, Zona Rural, Altamira-PA

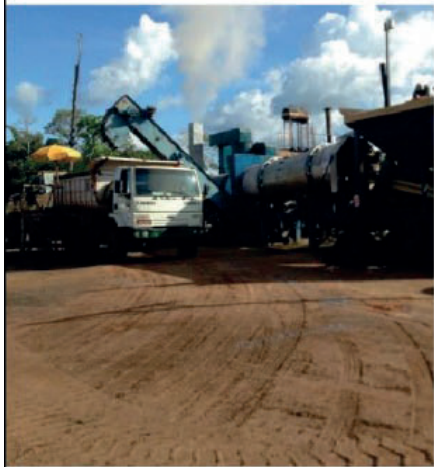


A proprietária da marca, Kassandra Pedrosa, em evento internacional na Europa, promovendo o que o Pará tem de melhor



LORENZONI
CONSTRUTORA

TRANSFORMANDO PROJETOS EM REALIDADE.



A CONSTRUTORA LORENZONI é uma empresa que nasceu e cresceu em Altamira, no Pará, há mais de 25 anos. Desde sua fundação, tem trabalhado com dedicação e carinho, sempre priorizando o bem-estar de sua região, de seus parceiros e colaboradores. Hoje, com forte atuação no setor de **INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E CONSTRUÇÃO CIVIL**, a empresa é reconhecida por seus valores e pela qualidade de suas obras em toda a Região Norte do Brasil.

Prezar pela eficiência e excelência em cada projeto é o que define a trajetória da **CONSTRUTORA LORENZONI**, que vem desempenhando um papel essencial no desenvolvimento de Altamira e região. Ao longo de suas duas décadas e meia de história, a empresa participou de iniciativas que melhoraram significativamente a qualidade de vida de milhares de pessoas.

Entre as diversas obras em que tivemos o orgu-

lho de participar e deixar nossa marca, podemos destacar projetos como:

- **TERRAPLENAGEM E ASFALTAMENTO DA BR-230 – TRANSAMAZÔNICA**, uma obra que revolucionou a vida dos moradores de Altamira e adjacências.

- **TERRAPLENAGEM E ASFALTAMENTO DA PA-415**, estrada que conecta Altamira a Vitória do Xingu, facilitando o transporte e integrando comunidades.

- Execução de serviços de **Terraplenagem das Linhas de Transmissão de Energia – TRAMOESTE e NOVO-TRAMOESTE**, contribuindo para a expansão e confiabilidade do sistema elétrico.

- Execução dos projetos de **TERRAPLENAGEM E FUNDAÇÃO DA SUBESTAÇÃO DO XINGU**, em

Belo Monte, um marco essencial para o desenvolvimento de toda a região Oeste do Pará.

- **TERRAPLENAGEM DA ÁREA DA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE**, uma das maiores obras de engenharia do Brasil.

Além de diversas obras de execução, pavimentação, recuperação e conservação de vicinais e de inúmeras ruas de Altamira.

Com uma série de realizações, a **CONSTRUTORA LORENZONI** tem consolidado sua posição como referência em infraestrutura no Pará, beneficiando comunidades e fortalecendo parcerias com outras empresas. Seu diferencial está na combinação de uma equipe altamente capacitada com o uso de tecnologias modernas, o que garante inovação e qualidade em todos os seus empreendimentos e o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Endereço: Rod. Transamazônica Km 04, s/nº – Bela Vista, CEP- 68374-780 – Altamira/PA
Fone: +55 93 98110-0010 • **E-mail:** adm.clnet@hotmail.com / engenharia.clnet@hotmail.com
Site: www.construtoralorenzoni.com.br

AUTISMO: COMO IDENTIFICAR E PROCURAR AJUDA

Após o diagnóstico, é comum que os pais se perguntem por onde começar. Buscar ajuda especializada, lidar com comorbidades e iniciar terapias são passos fundamentais



Ana Luíza, uma aluna sempre de bem com a vida e com o aprendizado em dia

Por Júlio César Guimarães

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por comportamentos atípicos, déficits na comunicação e na interação social, padrões repetitivos e estereotipados, além de interesses e atividades restritas. Ele pode ser identificado ainda nos primeiros meses de vida ou com o passar do tempo, dependendo dos sinais apresentados.

Sinais e diagnóstico precoce

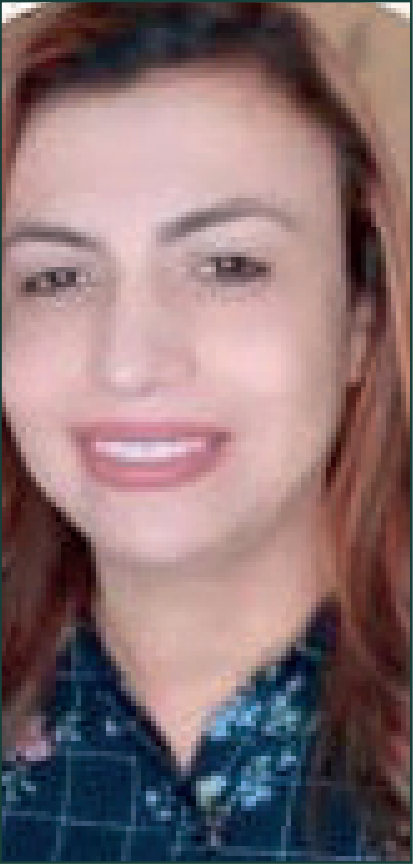
Os primeiros sinais podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, e o diagnóstico é geralmente feito entre 2 e 3 anos. A identificação precoce, combinada com intervenções comportamentais e apoio educacional, pode trazer resultados positivos a longo prazo, devido à neuroplasticidade cerebral.

“Receber o diagnóstico é um momento difícil para muitas famílias. Saber por onde começar é uma das dúvidas mais comuns”, explica a médica especialista em TEA, Maria de Souza Estrela, que realiza avaliações, palestras e treinamentos. Segundo ela, o foco inicial deve ser compreender que o autismo em si não é o problema, mas sim os possíveis prejuízos e atrasos causados por características como dificuldades sensoriais e de comunicação.

“Realize uma avaliação com neuropediatra ou psiquiatra infantil e não espere para iniciar as terapias”, recomenda a médica.

Causas e fatores de risco

Evidências científicas indicam que o autismo resulta da interação entre fatores genéticos e ambientais. Entre os fatores de risco estão a exposição a agentes químicos, deficiência de vitamina D e ácido fólico durante a gestação, prematuridade, baixo peso ao nascer e idade parental avançada.



A médica Maria Luíza Estrela orienta mães sobre como agir após o diagnóstico do autismo

Dificuldades enfrentadas

“Descobri o autismo da Luíza durante a pandemia. Ela já tinha epilepsia e, pesquisando, descobri que muitas pessoas com autismo apresentam comorbidades, como a epilepsia”, relata a professora Dileceire.

A pequena Ana Luíza enfrentou desafios relacionados ao diagnóstico e ao tratamento. Como Altamira não contava com neuropediatras ou exames adequados, a mãe precisou buscar ajuda em Imperatriz (MA).

“Receber o diagnóstico é assus-

tador, porque não sabemos o que fazer no início. Mas hoje há mais informações disponíveis, o que facilita o processo”, afirma Dileceire.

Ana Luíza foi incentivada a frequentar a escola desde cedo para promover a interação social. Apesar da dificuldade inicial em encontrar uma cuidadora, as professoras adaptaram atividades para atender às suas necessidades específicas. “Ela é muito rápida nas tarefas, e as professoras criam atividades extras para ela”, explica a mãe.



Aluno do Professor Carvalho realiza atividade em academia, para posterior interação nas aulas de jiu-jítsu

Jiu-Jítsu como terapia

Há quatro anos que Jaedson Carvalho, ou o Professor Carvalho, usa seus conhecimentos para atender crianças autistas, em Altamira. Com uma academia de jiu-jítsu recém-inaugurada, ele aplica métodos atualizados para realizar um trabalho que exige muita dedicação.

Formado em Educação Física, pós-graduado em Autismo, o Professor Carvalho também se especializou em Psicomotricidade e Terapia para atender, atualmente, em torno de 23 crianças muito especiais para ele. “Utilizo há 4 anos o jiu-jítsu como forma de terapia”, explica Carvalho, que trabalha a coordenação motora geral, fina, ampla e os aspectos cognitivos individualmente, para, após preparados, inserir os

alunos em uma turma. “Fiz curso no Rio de Janeiro e é uma área que sempre está se atualizando, portanto, não podemos parar de estudar. Atualmente, estou cursando pós-graduação em Neurológica”, diz Carvalho. Segundo o professor, alguns alunos levam tempo até poderem ser inseridos nas turmas. A frase que o professor gosta de usar é: “Ensina-me de várias maneiras, pois sou capaz de aprender”.

Serviço:

Escola Família Carvalho Jiu-Jítsu
Rua Maringá, 123, bairro Uirapuru, Altamira-PA
Telefone: (93) 99233-8000

